

## Se nada nos salva da morte, pelo menos que o amor nos salve da vida Pablo Neruda

Jorlis - Edições e Publicações, Lda. Parque Movicortes 2404-006 Azoia - Leiria Tel. 244 800 400 Fax 244 800 401 geral@jornaldeleiria.pt





Gonçalo Lopes recandidata-se e tem como opositores Nuno Morgado e Renato Cruz

# Uma corrida a três nas eleições para o PS de Leiria

### anabela.silva@jomaldeleiria.pt Maria Anabela Silva

vereador, irá recandidata-se e terá como adversários Renato Cruz, deputado municipal que faz parte do actual secretariado da concelhia, e Nuno Morgado, presidente da Associação de Ação para a Internaciona-A realizar em meados de Janeiro próximo, as eleições para a concelhia didatos anunciados. Gonçalo Lopes, presidente da estrutura socialista e de Leiria do PS contam com três can-

na, defendendo, antes, que o surgi-mento de várias candidaturas é "si-nal de vitalidade" do PS de Leiria. Re-nato Cruz explica que "há alguns meses", perante a "intenção mani-festada pelo actual presidente da çalo Lopes e Renato Cruz. Ambos re-cusam, no entanto, a ideia de que esta situação traduza uma divisão inter-Duas das candidaturas provêm os actuais órgãos da concelhia: Gon-

Os candidatos



Gonçalo Lopes recandidatar-se sob o lema

Preparar o futuro, Reforçar o PS Nuno Morgado entende que o PS de Leiria

para disputar a liderança da concelhia Renato Cruz deixa o actual secretariado "reforçar a sua organização interna"

tárquicas, wonçar en relación de avançar, "mas o nosso projecto já estava em marcha, com a definição de tava em marcha, relo que, "não modelo do que tem de ser o PS para os próximos dois anos". Após as autárquicas, Gonçalo Lopes decidiu concelhia de não se recandidatar", um grupo de pessoas do actual se-cretariado "começou a desenhar um ideias a concretizar", pelo que, "não fazia sentido recuar", alega o depucidir", alega o socialista, que concorre sob o lema *Preparar o futuro, Reforçar o PS*. "É necessário preparar Leiria para novas apostas de desenvolvimento e o PS para o contributo que pode dar, com um projecto consistente com a sociedade civil e aberto à participação cívica de independentes e militantes". Nesse sentido, o candidato promete que, se for releito, dará continuidade ao *Fórum Cidadania Leiria*, uma iniciativa de "grande sucesso" da actual concelhia, com o debate de temas "fulcrais" para o desenvolvimento do concelho.

Por seu lado, Renato Cruz quer combater a "excessiva municipalização" do secretariado da concelhia, alegando que "mais de metade" dos elementos da actual equipa "são funcionários da Câmara". "Para o bem da autarquia, é importante que haja uma separação maior", afirma, defendendo um PS "mais participativo" e uma concelhia com um secretariado que dê "apoio político efectivo aos

Esta versão é, no entanto, desmentida por Gonçalo Lopes, que assegura que nunca assumiu que não se iria recandidatar. "O que defendi é que só iria reflectir e decidir após as eleições autárquicas", contrapõe, lembrando que, quando se candidatou em 2016, apontou como meta principal ganhar as autárquicas e autora de caracter o como de c mentar o número de votos e de man-datos", o que "foi totalmente alcan-çado". "Se não tivesse atingido esses objectivos, a minha continuidade poderia estar em causa. Só após as eleições estava em condições de de-

eleitos" nas listas do PS, "quer sejam militantes quer sejam independen-

Depois de ter integrado anteriores estruturas concelhias, Nuno Morgado avança agora para a liderança da estrutura. Diz que o faz por "incentivo de muitos militantes que se revêem na necessidade de uma participação mais activa na vida do partido" e por entender que o PS de Leiria precisa de "reforçar a sua sua organização interna" e de se "abir a novos militantes" e à sociedade civil. O candidato defende ainda um "maior envolvimento" dos filiados no partido na "toma da decisão dos órgãos competentes".

Sobre a existência de três candidaturas, Nuno Morgado considera

que se trata de "uma demonstração clara da vivacidade interna" do PS no concelho, manifestando-se convicto que a "pluralidade de ideias e de propostas" será "proveitosa" para o partido.



## DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA **ELEIÇÃO DO PRESIDENTE**

do IPL pelo Conselho Geral do Instituto, torno público que, de 13 de novembro de 2017 a 9 de fevereiro de 2018, se encontra aberto o prazo para apresentação de candidaturas à eleição do Presidente Nos termos do disposto pelo artigo 86.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, do artigo 36.º, n.º 3 dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) e do artigo 5.º do Regulamento de Eleição do Presidente do IPL, aprovado em 3 de abril de 2009

.

O processo e o calendário eleitoral encontram-se regulados no Regulamento de Eleição do Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, disponível para consulta em www.ipleiria.pt.

ŷ

1

Leiria, 20 de outubro de 2017

O Presidente do Conselho Geral do IPL, Professor Doutor Pedro Manuel Gonçalves Lourtie

1

# Reivindicação da Câmara

# um milhão de euros para o ICNF Marinha Grande reclama

mento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação da Assembleia da República, realizada no sábado, na Marinha Grande, referiu o Município numa nota de imprensa. No encontro, Cidália Ferreira assumiu ainda o reforço dos recursos humanos afectos aos serviços a funcionar na Marinha Grande de três técninar na Marinha Grande de três técninar con manos afectos aos serviços a funcionar na Marinha Grande de três técninar na Marinha Grande de três técninar con manos afectos aos serviços a funcionar na Marinha Grande de três técninar na Marinha de três de três técninar na Marinha de três de três tecninar na Marinha de três A presidente da Câmara da Marinha Grande, Cidália Ferreira, reivindica ao Governo um orçamento de um milhão de euros para o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). A reivindicação foi feila numa reunião com os elementos da io de Ambiente, Ordena-

segurar a gestão de uma área tão grande como é a da mata". cos, 50 operacionais e 15 guardas flo-restais". Para a autarca, "é impossível ao ICNF com os actuais recursos as-

mento do país retribuir aquilo que saiu daqui", através da transferência de uma "verba compensatória para o Município fazer face a todos os prejuízos que vamos ter com este incêndio". tantas décadas e que não foi reinves-tido na gestão florestal pública". Por isso, entendeu, é chegado "o mo-Cidália Ferreira recordou ainda o rendimento que foi sendo retirado através da Mata Nacional "durante

A presidente apelou, uma vez mais, a uma resolução que vise a "reflorestação planeada e reorganizada do Pinhal do Rei, que foi queimado em 86% da sua área e cuja perda causa-

244 800400

rá danos ambientais, económicos, turísticos, desportivos e para a saúde da população". A presidente da Câmara mostrou-se ainda satisfeita com facto de na reunião, "estarem unidos todos os grupos parlamentares com representação na Assembleia da República, estando criadas as condições para tomarem as medidas adequadas a uma política de desenvolvimento do nosso concelho em termos da reconstrução e reorganização da mata".

Presentes estiveram também os presidentes das Câmaras de Alcobaça, Paulo Inácio, Batalha, Paulo Batista Santos, Pombal, Diogo Mateus e o vereador da Câmara de Leiria, Ricardo Santos, que "deram a conhecer a dimensão das consequências do incêndio de 15 de Outubro nos respectivos municípios e alertaram paras as situações que mais os preocupam nos seus territórios".



Leiria - T 244 870 500

0